

reirista, mas sim aquele que tem a finalidade precípua de atender a todos os homens da Força Pública.

A outra parte, a hospitalar, a assistencial da Caixa Beneficente, também pesa extraordinariamente no erário público. Não vejo razão para que se aumente ainda mais o quadro de médicos da Força Pública, pois o atual já é suficiente.

Aliás, até a existência de um Cel. Comandante da Força Pública me parece absurda, mormente face as leis atuais, que dão tudo para o militar. Para aposentar-se aos vinte ou vinte e um anos de serviço público com os vencimentos

17.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4.ª LEGISLATURA, EM 7 DE ABRIL DE 1960

PRESIDÊNCIA do Sr. Abreu Sodré, Sra. Conceição da Costa Neves e Sr. Gustavo Martini.

SECRETARIOS, Srs.: Araripe Serpa e Carlos Kherlakian.

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declarou aberta a sessão.

— As 14:30 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: — Alberto da Silva Azevedo — Alfredo Farhat — Anacleto Campanella — Angelo Zanini — Farabullini Júnior — Antônio Moreira — Araripe Serpa — Archimedes Lamnóglia — Athié Jorge Coury — Carlos Kherlakian — Cid Franco — Costabile Romano — Leonardo Cerávolo — Eduardo Barnabé — Luciano Lepera — Coronel Geraldo Martins — Germinal Feijó — Gustavo Martini — Henrique Peres — Jairo Azevedo — Chaves da Amarante — José Maria Costa Neves — Juvenal Rodrigues de Moraes — Lavinio Luchesi — Conceição da Costa Neves — Modesto Guglielmi — Murilo Souza Reis — Avalone Júnior — Onofre Gosuen — Benedito Matarazzo — Pedro Paschoal — Abreu Sodré e Walter Menk; e ausência dos seguintes Srs. deputados: — Altmar Ribeiro de Lima — Nunes Ferreira — Marco Antônio — André Nunes Júnior — Anibal Hamam — Antônio Mastrocola — Padre Godinho — Antônio Sampaio — Augusto do Amaral — Bady Bassitt — Realindo Corrêa — Bento Dias Gonzaga — Camillo Ashcar — Arruda Castanho — Ciro Albuquerque — Dante Perri — Lot Neto — Eduardo Nasser — Fernando Mauro — Francisco Franco — Scalamarandé Sobrinho — Geraldo de Barros — Hilário Torloni — Ioshifumi Utiyama — Israel Novaes — Jacob Pedro Carolo — Jacob Zveibil — Jethero de Faria Cardoso — Bravo Caldeira — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — Rocha Mendes Filho — Santilli Sobrinho — Leônidas Ferreira — Leônidas Camarinha — Leônidas Ferreira — Luciano Nogueira Filho — Luiz Roberto Vidigal — Marcondes Filho — Mário Telles — Maurício Leite de Moraes — Jorge Nicolau — Nagib Chaib — Norberto Mayer Filho — Orlando Zancaner — Cardoso Alves — Almeida Barbosa — Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Sólton Borges dos Reis — Vicente Botta — Lopes Ferraz — Wilson Lapa e Moysés Antônio Tobias.

No decorrer da sessão compareceram mais os seguintes Srs. Deputados: Altmar Ribeiro de Lima — André Nunes Júnior — Anibal Hamam — Padre Godinho — Antônio Sampaio — Augusto do Amaral — Bady Bassitt — Bento Dias Gonzaga — Camillo Ashcar — Arruda Castanho — Ciro Albuquerque — Dante Perri — Lot Neto — Eduardo Nasser — Fernando Mauro — Francisco Franco — Geraldo de Barros — Hilário Torloni — Ioshifumi Utiyama — Israel Novaes — Jacob Pedro Carolo — Jacob Zveibil — Jethero de Faria Cardoso — Bravo Caldeira — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — José Costa — José Felício Castellano — Magalhães Prado — Rocha Mendes Filho — Santilli Sobrinho — Leônidas Ferreira — Luciano Nogueira Filho — Luiz Roberto Vidigal — Mário Telles — Maurício Leite de Moraes — Nagib Chaib — Norberto Mayer Filho — Cardoso Alves — Almeida Barbosa — Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Sólton Borges dos Reis e Moysés Antônio Tobias.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 1.º Secretário a proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Telegrama — De Serventários da Justiça, de Lins, solicitando aprovação do P.L. 1.614-59.

Telegrama — Da Prefeitura Municipal de Pirapóznho, apelando para a aprovação do P.L. que dispõe sobre a reestruturação agrária no Estado.

Telegrama — Da Prefeitura Municipal de Muritinga do Sul, de agradecimentos pela aprovação do P.L. que dispõe sobre a criação de um ginásio naquela municipalidade.

Ofício — Da Prefeitura Municipal de Irapuá, de apoio ao P.L. 44-60.

Ofício — Da Câmara Municipal de Cachoeira Paulista, participando haver assumido a Presidência daquela Edilidade o Sr. Antônio B. Hummel.

Ofício — Da Câmara Municipal de Laranjal Paulista, solicitando rápida aprovação do P.L. 1.374-58.

Ofício — Da Câmara Municipal de São Carlos, de apoio ao projeto da concessão de isenção do imposto de vendas e consignações aos adubos.

Ofício — Da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, apresentando considerações sobre o P.L. 65-60.

OFÍCIO-CIRCULAR — 1.º, DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Recife, 15 de março de 1960

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

São Paulo — Est. de São Paulo

Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, na conformidade do que dispõe o Regimento Interno, esta Assembleia elegeu, em sessão de 13 do corrente, a Mesa que há de reger os seus destinos, durante os trabalhos da segunda sessão da 4.ª legislatura (1960), solenemente instalada na data de hoje.

A referida Mesa ficou assim constituída:

Presidente	—	Antônio Cavalcanti Neves
1.º Vice-Presidente	—	Inácio Lemos de Vasconcelos
2.º Vice-Presidente	—	Antônio Luiz da Silva Filho
1.º Secretário	—	Inácio Mariano Valadares Filho
2.º Secretário	—	Augusto da Silva Lucena
3.º Secretário	—	Ruy Rufino Alves
4.º Secretário	—	Argemiro Pereira de Menezes

Prevalço-me do ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e especial consideração.

a) Antônio Neves — Presidente

OFÍCIO N. 5.765/60, DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Senhor Presidente

Aruso recebimento do ofício n. 937, datado de 22 de março último, pelo qual Vossa Excelência comunica a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos dessa Casa durante o presente período legislativo.

Agradecendo-lhe a gentileza da comunicação, quero formular a Vossa Excelência e a todos os membros eleitos os melhores votos de felicidade no desempenho de suas nobres funções.

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta consideração e distinto apreço.

a) Adhemar Pereira de Barros — Prefeito

A Sua Excelência o Senhor Doutor Roberto Costa de Abreu Sodré, Digníssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

INDICAÇÕES

Do deputado Scalamarandé Sobrinho
N. 188, de 1960 — Indicando ao Executivo a instalação no Hospital das Clínicas, de um serviço completo de teletipos.
Do deputado Gustavo Martini

de general, basta lhe contar em dobro certas vantagens e direitos, como férias e licença-prêmio. Daí eu pedir desculpas ao meu nobre colega Fernando Mauro, e para declarar que voto contra a emenda, por não achá-la razoável.

Era o que tinha a dizer.

— Posto a votos é aprovado, salvo emendas o Projeto de lei 1.846-59.

— Posta a votos, são aprovadas as emendas.

O SR. PRESIDENTE — Esgotada a matéria da Ordem do Dia, dou por encerrada a presente sessão.

— Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

N. 189, de 1960 — Indicando à Secretaria da Agricultura, o atendimento das reivindicações contidas no memorial enviado àquela Secretaria pela Associação Profissional dos Armadores de Pesca do Estado de São Paulo, sediada em Santos.

Do deputado Ten. Cel. Geraldo Antonio Martins

N. 190, de 1960 — Indicando ao Sr. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, a suspensão do concurso para provimento de cargos de Oficial de Justiça da Comarca de Sorocaba, até que sejam amparados os direitos dos interinos que exercem a função há mais de 8 anos.

Do deputado Ciro Albuquerque

N. 191, de 1960 — Indicando ao Executivo, estudos sobre a possibilidade da mudança da Capital do Estado para local mais consentâneo para as finalidades político-administrativas do Governo.

Do deputado Chaves da Amarante

N. 192, de 1960 — Indicando ao Executivo, a construção de uma Unidade Polivalente no município de Pindorama.

Do deputado Avalone Júnior

N. 193, de 1960 — Indicando ao Executivo, intensificação do policiamento nas rodovias paulistas.

Do deputado José Costa

N. 194, de 1960 — Indicando ao Executivo a construção urgente da rodovia Ribeirão Preto-Serrana-Cajuru.

N. 195, de 1960 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Viação, a construção da rodovia Ribeirão Preto-Altinópolis.

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 167, DE 1960

Requeiro, nos termos regimentais, seja consignado, em ata de nossos trabalhos, um voto de registro pelo transcurso, neste mês, do cinquentenário de fundação da Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino", de Campinas, oficialando-se à sua Diretoria.

Justificativa:

Em 1910, concretizava-se, em Campinas, com a fundação da Escola Prática de Comércio, uma velha aspiração dos comerciantes locais, cujos afazeres impediam a sua frequência aos poucos estabelecimentos dessa natureza, existentes no alvorecer deste século e instalados em geral nas grandes Capitais do País.

A iniciativa da fundação coube ao dr. Omar Simões Magro a esse tempo Professor no Ginásio Hydecoff, em Jundiaí, e a seu pai, sr. Hilário Pereira Magro Júnior, que contaram, desde logo, com a colaboração dos srs. dr. Carlos Francisco de Paula, dr. Anibal de Freitas, dr. Erasmo Braga, João Moscardi, dr. Henrique Augusto Vogel e Arthur Stauffer, professores em estabelecimentos oficiais de Campinas.

A primeira aula foi ministrada em 18 de abril de 1910, no edifício da antiga Escola Modelo e Jardim da Infância, à Rua Marechal Deodoro, com a frequência de 97 alunos.

No ano seguinte, a Escola obteve o seu reconhecimento oficial pela Lei estadual n. 1.310, de 30-12-1911.

Em 1914, falecia em Campinas o benemérito cidadão Bento Quirino dos Santos, que, dentre os inúmeros legados em favor de várias instituições locais, deixou para a Escola um de cem mil cruzados, sendo essa importância aplicada em virtude de entendimento com os testamentários, na aquisição do prédio que sempre servira de residência e casa de comércio do testador.

Nesse prédio, instalou-se a escola, cujo nome, então, era o de Escola de Comércio de Campinas, passando, depois, a adotar o de Escola de Comércio "Bento Quirino" e, mais tarde, o atual de Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino", os dois últimos sempre em homenagem ao seu grande benefactor.

Em 1916, o Decreto federal n. 3.199, de 30 de novembro desse ano, reconheceu-a da utilidade pública.

Já então a Escola gozava de grande reputação pelo notável corpo docente de que dispunha e pela austeridade da sua direção e do ensino que ministrava.

Foi seu primeiro Diretor, o dr. Omar Simões Magro, substituído pelo seu Vice-Diretor, dr. Carlos Francisco de Paula e pelo seu Diretor-Tesoureiro, Hilário Pereira Magro Júnior.

Hoje a Escola é dirigida pelo professor Cyro Exel Magro, sendo Inspetor federal o Professor Edmundo Duran.

O seu corpo docente se constitui, como no passado, de professores altamente credenciados: João Alves Corrêa, dr. Celso Soares Couto, Reverendo Chirizanto Cesar, dr. Ruyrillo de Magalhães, Herlânio Pereira da Fonseca, Carlos de Campos, Dante Mariolani Filho, Francisco Vicente Fitipaldi, Milton Barth Matias, Olívio Hermetti Magri, Dr. Sérgio de Almeida Maia, Arthur Capponi Filho, dr. Benedito Arthur Ribeiro Soares, Domingos de Araújo, Inezila Ceroni, João Gilberto Alves Corrêa, José Dirajaira, José Joaquim Sousa Martins, José Martins Gomes, dr. Leonardo Golstein, Luis Gonzaga do Amaral Andrade, dr. Tobias de Oliveira Valente e Ubirajara Pereira Marcondes.

Já diplomou, desde a sua fundação, perto de 2.000 alunos, que hoje ocupam lugares de destaque no comércio, em estabelecimentos bancários, nas repartições públicas federais, estaduais e municipais, honrando o nome da tradicional Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino", de Campinas, cujo alto conceito permanece em nossos dias.

O voto de regozijo, que requeremos, tem, pois, inteira justificativa. É uma homenagem da Assembleia Legislativa do Estado ao povo de Campinas e a um estabelecimento que soube valorizar e enaltecer o ensino técnico do Brasil, contribuindo para a prosperidade da Nação.

O deputado, autor do requerimento, teve a honra de cursar esse grande estabelecimento e diplomar-se por ele; ufana-se de ter sido seu secretário e haver pertencido ao seu corpo docente, embora como o mais modesto dos seus professores.

Sala das Sessões, 6-4-1960.

(a) Angelo Zanini

REQUERIMENTO N. 168 DE 1960

Requeiro um voto de congratulações com o Povo da Alta Sorocabana, face as justas homenagens que serão prestadas à memória de Monsenhor José Martinez Sarrion.

Sala das Sessões, 7 de abril de 1960.

(a) Domingos Leonardo Cerávolo

Justificativa

De São Paulo partirá hoje para Presidente Prudente um trem especial levando os restos mortais de Monsenhor José Martinez Sarrion.

Faleceu em Ouraças, nas Antilhas quando, em viagem para a Espanha, pretendia rever a sua terra natal e o seu povo generoso e ativo.

O nome do Monsenhor Sarrion, pelo seu valor, pela sua modestia e bondade fez época em toda zona da Alta Sorocabana, onde é lembrado com veneração e saudade.

Viveu com o povo daquela região onde assistiu ao nascer de suas vilas e cidades. O seu espírito pacificador contribuiu para a tranquilidade não só da família prudentina como ainda de todas as daquele antigo Sertão Paulista que então constituía uma só e única Paróquia e o Padre Sarrion seu único vigário.

Sofreu, resignado com aquela gente que muito quis e amou, inclusive quando em 1924 e em 1930 solidarizou-se com os paulistas daquela rincão de São Paulo, o que lhe valeu prisão, privações e humilhações de toda natureza.

Sacerdote de Deus, culto e dos mais nobres, soube dignificar a Igreja Católica e erigir em Presidente Prudente a bela Catedral que é o orgulho dos prudentinos.

O que resta do seu corpo ficará sepulto na cripta daquela Catedral bem perto do povo que o adorou em vida e que por ele continuará sendo lembrado.